

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA nº 28/07

ATA DA 26º SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3º SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4º LEGISLATURA. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de Agosto (08) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 26ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h43mm. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Adailton Sá dos Santos, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: "Amado Deus Pai, nosso querido que estais nos céus, agradecemos ao Senhor pela oportunidade que nos dá por estarmos aqui para juntos decidirmos o que seja melhor para a nossa Cidade, que o Senhor possa iluminar cada mente de cada um presente aqui, para que tudo que venhamos a fazer seja para a honra e a glória do Teu Santo nome. Queira nos abençoar nesta presente sessão, é o que nós te pedimos e te agradecemos em nome do Senhor Jesus". Em seguida, o Senhor Presidente informou ao Plenário que foram recebidos treze expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1092/07, datado de 14/08/07, em resposta ao Ofício CMH nº 1142/07, referente à Indicações, informando que foram enviadas às respectivas Secretarias responsáveis para ciência e demais providências; 2 - Ofício GP nº 1093/07, datado de 14/08/07, solicita informações sobre Orçamento 2008 referente a esta Câmara Municipal; 3 - Ofício GP nº 1094/07, datado de 14/08/07, em resposta ao Requerimento nº 680/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Concurso Público para Auxiliar de Enfermagem da Familia; 4 - Oficio GP nº 1095/07, datado de 14/08/07, em resposta ao Requerimento nº 684/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima. que requer informações sobre o holerite dos Funcionários Públicos; 5 - Oficio GP nº 1096/07, datado de 14/08/07, em resposta ao Reguerimento nº 685/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Indicação nº 06/07/ 6 - Oficio GP nº 1097/07, datado de 14/08/07, em resposta ao Requerimento nº

QB.

(m)



ESTADO DE SÃO PAULO

2

694/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Cesta Básica dos Funcionários Públicos; 7 - Ofício GP nº 1102/07, datado de 15/08/07, em resposta ao Requerimento nº 492/07, de autoria do Vereador Adaílton Sá dos Santos, que requer informações sobre alocação de verbas no orçamento destinada a pavimentação asfáltica no Município; 8 - Ofício GP nº 1103/07, datado de 15/08/07, em resposta ao Requerimento nº 517/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre declarações feitas pelo Prefeito Municipal durante o Programa Noticias em Debate da rede TVB, no último dia 02/06/07; 9 - Ofício GP nº 1104/07, datado de 15/08/07, em resposta ao Requerimento nº 619/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre obras de manutenção no campo do Caic Jardim Amanda; 10 -Ofício GP nº 1105/07, datado de 15/08/07, em resposta ao Requerimento nº 627/07, de autoria do Vereador Adaílton Sá dos Santos, que requer informações sobre Concorrência nº 03/07; 11 - Oficio GP nº 1107/07, datado de 15/08/07, encaminhando a esta Egrégia Casa de Leis uma via das Leis nº 1.918 e 1.920 de 2007; 12 - Ofício GP nº 1111/07, datado de 15/08/07, encaminhando a esta Egrégia Casa de Leis uma via da Lei nº 1.919 de 2007; 13 - Ofício GP nº 1112/07, datado de 17/08/07, em resposta ao Requerimento nº 527/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre o Projeto de Lei nº 161/2006, que Institui a Semana de Combate e Prevenção a Obesidade Infantil no Município de Hortolândia. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos Expedientes Gerais, recebidos pela Câmara: 1 - Comunicado nº 110676. datado de 13/08/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberação de recursos para execução do Programa PNATE, valor de R\$ 94,55 (noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos); 2 - Telegrama nº 001506, datado de 17/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 17.894,58 (dezessete mil. oitocentos e noventa e quatro reais e cinquenta oito centavos), para pagamento do Programa Medicamentos dos Grupos de Hipertensão e Diabetes. competência 07/07; 3 - Telegrama nº 009357, datado de 17/08/07, do Ministério da Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 15.200,00 (quinze mil e duzentos reais), para pagamento do Programa de Agentes Comunitário de Saúde, competência 07/2007; 4 - Telegrama nº 009358, datado de 17/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 14.782,48 (quatorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Medicamentos dos Grupos de Asma e Renite, competência 07/07; 5 - Oficio nº 1124. datado de 26/06/07, Caixa Econômica Federal, referente a Prorrogação da Vigência do Contrato de repasse OGU nº 196305/07/2006/ Ministério do Turismo, para o dia 30/06/2008; 6 - Oficio nº 1474, datado de 10/08/07. Caixa Econômica Federal. referente a Prorrogação da Vigência do Contrato de repasse OGU nº 0174.832-10/2005/Mobilidade Urbana/MCidades, para o dia 20/02/2008; 7 - Oficio nº 141. datado de 08/08/07, encaminha cópia da Moção nº 141/07, de autoria do Senhor Vereador Sérgio Benassi, aprovada na 42º Reunião Ordinária, referente a não privatização da Rodovia Dom Pedro I e mais 6 (seis) rodovias por parte do Governo do Estado; 8 - Ofício nº 032, datado de 08/08/07, Secretaria de Planejamento g Chefia de Gabinete, encaminhando relatório da 3º Conferência das Cidades no

And And

8

Rua Sebastião Custódio de Oliveira, 20 - Cep 13.184-507 - Remanso Campineiro - Hortolândia

Fone: (19) 3897.9900 - www.cmh.sp.gov.br



ESTADO DE SÃO PAULO

3

Município de Hortolândia, realizada em 29/07/2007, para conhecimento das ações realizadas: 9 - Oficio GDCS Especial, datado de 03/08/07, Deputado Estadual Chico Sardelli, solicita realização anual desta Casa de Leis, referente a resolução nº 798. alterada pela Resolução nº 827/07 sobre Parlamento Jovem, voltada aos alunos do Ensino Médio do Estado de São Paulo; 10 - Comunicado, datado de 14/08/07, Secretaria de Finanças. Planejamento e Administração, encaminhando Balancete da Receita do mês de julho de 2007 (agrupado); 11 - Comunicado, datado de 14/08/07, Secretaria de Finanças, Planejamento e Administração, encaminhando Balancete da Receita do mês de junho de 2007 (agrupado). Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: Projeto de Lei nº 106/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que autoriza o Poder Legislativo a celebrar Convênio com a Associação de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente Patrulheiro e Guarda Mirim de Hortolândia; Projeto de Lei nº 107/07, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a desafetação de áreas de terreno de classe de bens de uso comum do povo e sua transferência para a de bens patrimoniais do Município e autoriza a sua alienação; Projeto de Lei nº 108/07, de autoria do Poder Executivo, que dispoe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$1,794.500,00. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas 24 (vinte e quatro) Indicações e determinando a inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: Indicação nº 1086/07, de autoria do Vereador Jose Luiz Aparecido Ghiraldelli. que indica sinalização de solo no Jardim Everest; Indicação nº 1087/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica conserto de canaleta na Rua dos Evangélicos esquina com Rua Manoel Enéas, no Parque Santo André; Indicação nº 1088/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica conserto de canaleta na Rua 21 de fevereiro, no Jardim Mirante; Indicação nº 1089/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica conserto de canaleta na Rua 21 de fevereiro com 12 de junho, no Jardim Mirante; Indicação nº 1090/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica conserto de canaleta na Rua 15 de outubro com 21 de fevereiro, no Jardim Mirante; Indicação nº 1091/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de área de lazer no Jardim Rosolem; Indicação nº 1092/07, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco na Avenida Cecília Meireles esquina com a Rua Di Cavalcanti, no Jardim Amanda I; Indicação nº 1093/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de redutores de velocidade (lombadas) em toda a extensão da linha do ônibus, no Parque Orestes Ôngaro: Indicação nº 1094/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de sinalização de toda a extensão da linha do ônibus, do Parque Orestes Ôngaro. Indicação nº 1095/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica edificação de campo de futebol, no Parque Orestes Ôngaro; Indicação nº 1096/07. de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de emplacamento das ruas do Jardim Boa Esperança; Indicação nº 1097/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo na ponte (passagem de pedestre) de acesso entre o Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e o Jardim Boa Esperança: Indicação nº 1098/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica, implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Bahia, no Jardim São Jorge/ Indicação nº 1099/07, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica







ESTADO DE SÃO PAULO

+

redutor de velocidade em ponte localizada na Rua Saracura, no Jardim Boa Esperança; Indicação nº 1100/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno localizado à Rua Olinda, ao lado do nº 60, no Jardim Nova América: Indicação nº 1101/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Osvaldo Carlos Viana, em frente aos nºs 35, 65, 82, 95 e 125, no Jardim São Camilo; Indicação nº 1102/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Joana Darc de Piva, na altura do Supermercado São Camilo, no Jardim São Camilo; Indicação nº 1103/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Victor Hugo José de Souza, em frente aos nºs 175 e 314, no Jardim das Laranjeiras; Indicação nº 1104/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Praxedes Pereira Freire, em frente ao nº 120, no Jardim São Camilo: Indicação nº 1105/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Sebastiana Tolentino Maciel, em frente ao nº 45, no Jardim São Camilo; Indicação nº 1106/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio localizado à Rua Praxedes Pereira Freire, ao lado do nº 103, no Jardim São Camilo; Indicação nº 1107/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca de iluminação pública na Rua 21 de fevereiro, no Jardim Mirante; Indicação nº 1108/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua José Cainelli, em frente ao nº 315, no Jardim Campos Verdes; Indicação nº 1109/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica confecção de lombada na Rua Boca de Leão, em frente ao nº 181, no Jardim São Sebastião. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Indicações seriam encaminhas ao Executivo Municipal para apreciação. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 23 (vinte e três) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Requerimentos de autoria do Vereador Adaílton Sá dos Santos: Requerimento nº 740/07, que requer informações sobre obras de construção do Centro de Saúde do Jardim Amanda; Requerimento nº 741/07, que requer informações sobre a falta de médico psiquiatra e fisioterapeuta na Rede de Saúde do Município; Requerimento nº 742/07, que requer informações sobre a limpeza das ambulâncias do Município de Hortolândia; Requerimento nº 743/07, que requer informações sobre funcionamento do SAMU. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA: "Senhor Presidente, Nobres Pares gostaria aqui de estar parabenizando o Vereador Adaílton Sá pelo Requerimento, e vou me ater ao Requerimento 740, quando o mesmo pede informação sobre a construção do Centro de Saúde do Jardim Amanda. Sabemos que a construção desse Centro de Saúde teve início, e sabemos também que veio uma verba do Governo Federal para que tivesse o inicio desses trabalhos. Infelizmente se encontra parada essa obra e eu gostaria de estar até pedindo para que o Nobre Vereador se empenhasse em cima desse Requerimento e cobrasse do setor competente dessas obras o motivo que essas obras estão paradas, uma vez que se foi empregado um dinheiro e acabou essa verba, acredito eu, do Governo Federal, e de que forma que vai ficar? Vai ficar, parada? Termina-se o Governo e essas obras não têm o fim. Infelizmente seria maux uso desse dinheiro, então teremos que tomar as providências para que essa obrá

(1) B.



ESTADO DE SÃO PAULO

5

seja realmente finalizada, e se tiver que o Município arcar com esse restante dessas obras, para que não tenhamos o dinheiro investido e não aproveitado pelos nossos munícipes, muito obrigado e parabéns Vereador." Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista: Requerimento nº 738/07, que requer informações sobre obras ao redor da Entidade Núcleo de Crianças Vinde a Mim. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA: "Senhor Presidente, Nobres Pares, o requerimento que estou apresentando esta noite, acredito também ser de conhecimento de todos vocês, uma vez que o próprio grupo participou (palavra inaudível) com ofício de número 23, colocando a situação lá do local que envolve a questão do trabalho do pessoal Vinde a Mim. E o meu questionamento foi, normalmente, pela condição de própria sobrevivência, por essa função do capital, dificilmente a gente encontra pessoas disponíveis a trabalhar, a fazer, sem querer nada em troca. Que é o que o grupo lá faz um trabalho bonito, naquela comunidade, na perspectiva de ajudar, de contribuir bastante com o nosso Município. Se nós não podemos ajudar, também não deveriamos atrapalhar e nesse sentido que o poder público, o executivo atrapalhou Uma vez que (palavra inaudível) por necessidade de obra, foi pedido que iria retirar o muro, o pessoal do grupo Vinde a Mim foi prontamente atender, permitiu, fez então a entrada, trabalhou a questão do asfalto, só que infelizmente, o poder público, a empresa contratada, a empresa responsável, não notou com a mesma presteza de quando foi lá para retirar, e até agora eles se sentem prejudicados com essa falta de muro, tiveram que numa primeira instância, só que, de acordo com a descompensação do solo, quase não resolve, por que quem está na rua passa diretamente, tem ainda um desnível de solo que prejudica, que não dá proteção, que não dá a segurança necessária para as crianças que estão lá brincando. E da forma que foi retirada (palavra inaudível) dava um pouco mais de proteção, também não foi recolocar. Então eu tenho a finalidade de sensibilizar o poder público, de sensibilizar o executivo afim de ir lá e retomar, foi tirado? Então de que forma vamos minimizar, resolver? Até por que eles cuidam das nossas crianças, eles cuidam de crianças daquela comunidade, e se nós precisamos de alguma forma (palavra inaudível) se necessário tira o muro, que nós também vamos lá recolocamos afim de nãoprejudicar o trabalho feito pelo grupo Vinde a Mim. Então é isso que eu estou pedindo ao poder público, sensibilizo então prontamente a colocação desse muro no local que recoloquem o alambrado afim de dar condição para o pessoal trabalhar desenvolver o trabalho do grupo Vinde a Mim, com maior facilidade." Pelo Senhol Presidente foi dito que o requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 730/07, que requer informações sobre recuperação da pavimentação da Rua Jerônimo Batista Fabiano, no Jardim Rosolem, em toda sua

、
ト
タ



ESTADO DE SÃO PAULO

•

extensão. Pelo Senhor Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 732/07, que requer informações sobre o Requerimento nº 164/07. Pelo Senhor Presidente foi dito que o requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 731/07, que requer informações sobre Ofício GP nº 1014/07; Requerimento nº 739/07, que requer informações sobre a Indicação nº 848/07; Requerimento nº 749/07, que requer informações sobre a merenda escolar; Requerimento nº 750/07. que requer informações sobre os armamentos da Guarda Municipal; Requerimento nº 751/07, que requer informações sobre os coletes da Guarda Municipal; Requerimento nº 752/07, que requer informações sobre o HORTOPREV. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA: "Senhor Presidente, Nobres Pares gostaria de me ater ao Requerimento 750, quando eu peço informação sobre o armamento da Guarda Municipal. Todos nós sabemos a falta de segurança que tem em nosso Municipio, infelizmente todos os dias acontecem roubos, acontecem assaltos, furtos e assim por diante, estamos desamparados na questão de segurança, infelizmente uma informação que eu tive, de que a Guarda Municipal tem armamentos de grosso calibre, armamento calibre 12, outros armamentos e infelizmente os mesmos não estão sendo utilizados pela Guarda Municipal, ficam esses armamentos guardados, de que forma que temos esses armamentos e não podemos usar contra o crime? Então gostaria de saber por qual motivo que esses armamentos ficam guardados e não são utilizados no dia-a-dia para a Guarda Municipal, uma vez que teve até uma reportagem, dessa semana passada, a Guarda Municipal acabou abordando os elementos que vinham fazendo um següestro de uma cidade vizinha e foi preso pela Guarda Municipal, fortemente armados, e a Guarda Municipal infelizmente com armamentos inadequados, sem contar na reposição de munição da Guarda Municipal, todas as munições da Guarda Municipal se encontram vencidas e a Guarda Municipal utilizando essas munições, infelizmente correndo risco de vida com essas munições que podem a qualquer momento estar falhando contra o crime. Peço informação também sobre o Requerimento sobre coletes, coletes esses que a Guarda Municipal também existe uma Lei aprovada no Governo passado sobre o uso dos coletes, essa Guarda Municipal também estão usando estes coletes já vencidos, gostaria de saber do representante, do diretor da Guarda Municipal, do Secretário de Segurança do nosso Município por qual motivo que esses coletes não foram trocados e de que forma que esses Guardas saem para as ruas com esses coletes já vencidos? Que segurança que esses policiais têm no dia-a-dia no combate do crime? Sabemos a dificuldade, então gostaria de saber qual/ a providência a ser tomada, se esses coletes vão continuar vencidos ou vão ser trocados. Informação sobre o Hortoprev, todos nós sabemos a matéria que saiu nos

12 B.

9.



ESTADO DE SÃO PAULO

7

jornais, e infelizmente na Câmara não chegaram jornais, todos os Vereadores, acredito eu, que não receberam esses jornais, não sei por qual motivo, a informação de que o Hortoprev, o Conselho do Hortoprev apurou irregularidades, dinheiro esse que é de uso dos funcionários públicos futuramente, está sendo desviado de alguma forma para a compra de cigarros, bebidas, brinquedos e assim por diante. O Conselho apontou essas irregularidades, então gostaria de saber de que forma está sendo utilizado esse dinheiro? Tem pessoas, assessores trabalhando no Hortoprev que retira valores de R\$2.000,00 (dois mil reais) reais a cada 10 (dez) dias. E de que forma que está sendo utilizado esse dinheiro? Para a compra de cigarro, bebida e brinquedo? É impossível nós do Poder Legislativo, que somos fiscalizadores, deixar uma notícia como essa passar em branco, nós não podemos deixar isso acontecer, temos que apurar e saber a responsabilidade de quem que está acontecendo essas coisas no Hortoprev. O funcionário público mais uma vez está sendo passado para trás, temos que apurar, saber de que forma que esses caras-de-pau fazem essas compras e ainda colocam na nota fiscal lá com a maior cara-de-pau do mundo que é compra de bebida e cigarro, daqui uns dias estará tendo festa no Hortoprev, gastando o dinheiro do coitado do funcionário público. Todos os dias a gente vê matéria de desvio de benefício, de aposentadoria e assim por diante, Hortolândia também quer marcar a sua história no desvio de verba que é de dinheiro, que é de uso de aposentadoria do funcionário público. Portanto, não podemos deixar isso acontecer, gostaria que o responsável pelo Hortoprev procure acertar essas pendências ou teremos que tomar outras providências, se preciso for, abrimos até uma sindicância para apurar esses fatos que estão acontecendo, meu muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 744/07, que requer informações sobre taxa de iluminação pública; Requerimento nº 745/07, que requer informações sobre cobertura da quadra da Melhor Idade e aquecimento da piscina; Requerimento nº 746/07, que requer informações sobre notificações e cobrança de multas aos moradores de nossa Cidade; Requerimento nº 747/07, que requer informações sobre iluminação pública nas Ruas Rio Itajaí, Rio Javari, Rio Paracatú e Rio Doce, no Parque Orestes Ôngaro; Requerimento nº 748/07, que requer informações sobre IPTU dos moradores do Jardim Santa Fé. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 733/07, que requer informações sobre o Programa de Subsidio Habitacional no Jardim Boa Esperança e Recanto do Sol; Requerimento nº 734/07, que requer informações sobre transporte coletivo municipal; Requerimento nº 735/07, que requer informações sobre transporte coletivo para o Jardim Boa Esperança e Recanto/ do Sol; Requerimento nº 736/07, que requer informações sobre o término das obras do anti-pó no Jardim Boa Esperança; Requerimento nº 737/07, que requer

, ,

B.



ESTADO DE SÃO PAULO

×

informações sobre dívida de moradores do Sítio São João com a Sabesp. Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Gostaria de iniciar tratando agui sobre o Requerimento 737, onde estou aqui requerendo ao Prefeito que possa solicitar a Sabesp que mande para esta Casa algumas informações, entre elas os moradores do Sítio São João e aqui todos conhecem, quando lutamos e essa Casa participou desse embate para que eles pudessem ter água tratada lá no Sítio São João, a Sabesp naquele momento entendeu que se criasse alguns cavaletes, 03 (três) ou 04 (quatro) cavaletes, poderia atender toda a população daquela localidade e que depois cotizavam-se eles e efetuariam o pagamento junto a Sabesp. Todos sabemos o que é que acontece quando essas questões são construídas, já é também de conhecimento de todos, o que acontece agora é o seguinte: bom, continuamos no debate para que cada um pudesse ter sua água encanada, diretamente ligada na sua residência e fizemos inúmeras reuniões e a última que aconteceu essa semana, foi colocado pelos moradores, pelos representantes da Sabesp na reunião com a Associação de Moradores o seguinte: olha nós estamos acertando em 120 (cento e vinte) dias, o procedimento está todo pronto de ligações à disposição para poder fazer as instalações de água nas residências do Sítio São João, mas iremos nesse momento fazer as ligações daqui a 120 (cento e vinte) dias, verificar se não é as contas passadas que não foram pagas, que chegam em alguma coisa aproximada em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), valores de hoje, segundo a Sabesp terão que ser pagas, porque se não as pessoas não poderão ligar a sua água, ou seja, me parece ai que nós vamos criar todo um imbróglio em cima dessa situação, e ai faço esse requerimento pedindo ao Município primeiro o seguinte: bom, o que é que nos podemos fazer como Poder Público, no sentido de não poder permitir que essa questão chegue até lá dessa forma? É possível que nós todos façamos aqui. possamos desenvolver um projeto que possa minorar ou pelos menos retirar essa questão dos moradores do Sítio São João, aonde eles não tenham que pagar aquilo que ficou acumulado? Nós sabemos que a própria Sabesp alega ter um prejuizo pela água que se esvaí pelas ruas e não são poucos os lugares hoje onde nos passamos na nossa Cidade que estão lá esvaindo-se água, litros, oras e a Sabesp não toma nenhuma atitude em relação a isso? Então depois de tanta luta, de tanto trabalho. para chegar na condição de fazer com que aqueles moradores tenham na frente de sua casa a água encanada e possam ali plugar, para que possam manter o seu abastecimento individualizado, a Sabesp querer cobrar a divida do passado e usar a dívida do passado como uma situação que proíba a ligação nesse presente, é que me parece ser alguma coisa que não me é justa, e aí " Aparte do Vereador José Geraldo da Silva: "Até peço perdão por ter interromp do, mas queria só contribuir com o Nobre Par, porque tive acesso a um estudo de que a epidemia de denque que houve na cidade, nessa região do Sítio São João teve um dos maiores focos e de lá partiu outros focos, tendo em vista que uma das principais causas era o armazenamento da água de forma precária, e a própria Cidade tem consciência disso, a Sabesp tem consciência disso e lamento muito ainda estar nesse grau de solução por essa empresa, pois é saúde pública no seu mais legítimo direito do cidadão requerer água limpa, ali tratada e de forma adequada." Volta a palavra ad Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Agradeço Vossa Excelência pelo aparte, eu la



ESTADO DE SÃO PAULO

9

chegar nesse ponto e realmente aconteceu isso, quer dizer os maiores focos de dengue, aonde a dengue pegou mais pesado no nosso Município é exatamente naquela região onde está colocado o Sítio São João e um dos fatores é exatamente a água ali acumulada. Então entendo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e faço esse entendimento aqui solicitando ao Executivo que possa nos dizer se não pode intervir nesse processo, até porque infelizmente nessa queda de braço, a população tende a perder, e aí faria o quê, oras 120 (cento e vinte) dias ainda para ligar as águas, 04 (quatro) meses nós estamos falando, ao final desses 04 (quatro) meses que pudéssemos a água estando la e o encanamento estando lá, fazer a ligação nas residências, e abrir o debate com relação ao passado, mas faz se a partir dali as ligações, não permite que esta aí água, mas se você for usar tem que pagar o que esta para trás, porque aí nós vamos estar criando um outro problema, então esse documento visa fazer o seguinte: olha, chegou os canos com a água, liga a água, a partir daí começa a se cobrar individualmente a água, e o que tem pra trás? Vamos sentar e vamos discutir o que nós vamos fazer com isso e não puro e simplesmente falar: vocês não vão ter a água, porque vocês não pagaram a dívida, ora, já era sabido pela Sabesp essa situação, não é o primeiro lugar que a Sabesp faz isso no Estado de São Paulo, não é a primeira vez que isso acontece, já é de conhecimento da Sabesp como é que funciona isso, então eu até acho que alguns moradores estão lá com o seu dinheirinho guardado, esperando o momento de pagar aquilo que ele consumiu, mas aí começa um problema muito sério, quanto que cada um consumiu. quanto que eu consumi, quanto que o outro consumiu, entra aquele embaralho todo e de repente o processo vai entrar por uma via que não é possível, que não dá para ficarmos preso no viés do pagamento do futuro, do passado, para que possa proibir que eles tenham acesso à água encanada, porque senão nós vamos caminhar novamente para o ano que vem e teremos uma nova epidemia pior naquela região. que tivemos esse ano, porque a tendência da dengue é piorar e não melhorar. Se não houver um trabalho que possa extrair as causas que levarão as próximas epidemias, então é fundamental que a Sabesp e aí o Poder Público tem a vertente clara de entrar nesse debate, entrar nessa seara e fazer com que pelo menos nesse sentido a população não continue sendo prejudicada, nesse sentido eu gostaria de pedir o apoio dessa Casa que conhece, que participa dessa luta dos moradores do Sítio São João, para que nos pudéssemos ter da Sabesp a ligação das águas e não a discussão, não colocar a divida do passado como sendo um bloqueio para atingir essa situação no presente. Outro requerimento Senhores Vereadores, que eu gostaria de discutir é o Requerimento 734, que trata da questão do transporte coletivo municipal. Não sou o primeiro Vereador nessa tribuna a tratar e debater a questão do transporte municipal, o chamado poeirinha, laranjinha, o amarelinho, o nome que é dado no nosso Município. Eu creio que passamos do ponto, que mais que saibamos que desde a primeira administração, o contrato foi lavrado e dava 30 (trinta) anos para a empresa explorar o transporte municipal, mais de 93 a 2007 existe uma diferença, uma lacuna temporal imensa, não é mais possível que a gente continue a permitir que as coisas sejam feitas da maneira que é. Sei que a empresa que detinha o contrato vendeu a sua concessão, sei que a empresa que vai entrar esta fazendo um estudo nesse sentido, mas faço esse documento, nesse momento para pedir ao Município que possa ter uma intervenção sabe, primeira nessa questão/ para que a gente possa ter um redimensionamento do transporte coletivo municipal.

(A)

D.



ESTADO DE SÃO PAULO

10

porque nós estamos caminhado para uma direção que profundamente me preocupa, que é o Corredor Metropolitano, se por um lado ele vai trazer uma qualidade diferente do transporte coletivo, mas essa qualidade vai ter um preço a ser pago, como tudo na vida tem e a qualidade e o preço a ser pago, pode de repente ser a ida da nossa população já hoje acontecendo, mas mais acentuada ainda para Campinas, em contrapartida, o comércio de nossa Cidade voltar a indices de crescimentos pífios. então entendo que nós precisamos repensar o transporte municipal até com uma visão mais futurista, de imaginar que nós precisamos desenvolver na cidade de Hortolândia um comércio forte também, e passa literalmente pela questão do transporte, porque o nosso munícipe ainda continua tendo profunda dificuldade de se locomover lá do seu bairro até a nossa região central, e com o transporte metropolitano no Corredor Metropolitano, nós vamos ter uma facilidade brutal, o cara vai pegar, o ônibus vai pegar o cidadão no bairro, levar até a central, que vai ser uma delas aqui na Olívio Franceschini, lá na central mesmo ele já entra no outro ônibus. com a mesma passagem e vai para Campinas. Então nós vamos ter aqui uma evasão brutal, então se não houver uma contração do processo do Poder Público, no sentido de repensar o transporte municipal rapidamente, para que a gente possa direcionar esse processo, nós estamos falando de alguma coisa que vai ser sentida daqui a pouco, no momento da implantação do Corredor Metropolitano nessa cidade." Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki: "Eu quero colaborar, quero parabenizar Vossa Excelência, até porque nossa visão está bem alinhada nesse sentido. Tenho falado existentemente, essa Casa precisa receber um projeto de lei vinda, nascedora do Poder Executivo, que venha à regulamentar o transporte urbano, é de competência do Município a regulamentação, a organização do transporte urbano. Salvo isso, não acontecendo realmente, nós seremos tragados por esse sistema de transporte metropolitano e a nossa Cidade, o nosso centro, o nosso comércio vai pagar um preço muito alto, muito alto por esse periodo, por esse vazio, por não ter essa regulamentação, parabéns pela elaboração do documento." Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Obrigado Nobre Vereador por Vosso Aparte. mas entendo que é realmente isso e ai conjuminamos as idéias nesse debate claramente, porque Nobres Vereadores, pode ser que pareça para alguns nesse momento de que: Ah! Transporte o que tem haver isso? Como é que vai ser isso? Daí daqui a pouco eclodi, e a hora que eclodir, se a partir desse momento a gente quiser tomar qualquer tipo de ação será tarde, a ação ela tem que vir agora, o pensamento, o projeto tem que ser gestado agora, para nos permitir direcionar, dar a opção ao cidadão hortolandense pra ele se locomover para onde ele quer, e não obrigado a ir para um único caminho. Essa semana andava eu no Boa Esperança e Recanto do Sol. a grande reclamação a parte do desrespeito para com os idosos em relação ad transporte público, e isso é outro tema que quero abordá-lo em momento oportuno, al questão do transporte coletivo, porque as pessoas não tem como se locomoverem. não tem como irem, se os Nobres Vereadores fizerem campanha, como fiz esses dias, colhendo assinaturas ali naquela ligação da linha do trem que saí atrás das Paineiras, a ponte ali caiu em função das últimas chuvas, mais ficar ai para ver a quantidade de pessoas da região do Nova Hortolândia, de toda a região que vem a pé para o centro para trabalhar, para fazer compras, para levar o filho para a escola, para qualquer questão que seja, é uma multidão de gente passando por aquela passagem, o que demonstra isso, olha o transporte coletivo que não funciona, que se



ESTADO DE SÃO PAULO

11

a pessoa perder aquele ônibus que passou naquele determinado horário, ela ai ficar uma hora, duas horas lá esperando novamente, não é mais permitido para uma cidade de 200.000 (duzentos mil) habitantes, que está incrustada numa região metropolitana como a nossa, que tem um papel e o poder que tem para a gel política nacional, ter uma atividade de transporte público municipal do nível do nosso, aí é baixar o nível da conversa, não dá para adiantar e por isso fiz esse requerimento, para que a gente possa gerar esse debate, pedir ao governo municipal que intervenha agora, nesse momento da nova empresa que esta para chegar, para que a gente possa sair à frente e dar aos nossos munícipes pelo menos a condição de transporte, que creio eu, seja um direito do cidadão, ir e vir aonde quiser, e nós temos que garantir isso como Poder Público Municipal. Eram essas as questões que gueria aqui enfocar, porque os demais assuntos, entendo eu, que eles por si só já falam nas emendas dos requerimentos, quero apenas buscar o cronograma de realização do que é que vai acontecer na questão do PSF do Boa Esperança e a questão da utilização do itinerário de ônibus, também do mesmo bairro Boa Esperança e Recanto do Sol, era isso Senhor Presidente, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas das Moções apresentadas. Em Questão de Ordem, o Vereador Lenivaldo Pauliuki, solicitou ao Senhor Presidente que fosse consultado ao Plenário a possibilidade de se proceder a leitura somente das ementas das Moções. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Por Questão de Ordem, o Vereador José Geraldo da Silva solicitou que as votações das Moções fossem individuais. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 75/07, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de congratulação à Marcha das Margaridas. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA: "Senhor Presidente. Nobres Pares. A Moção 75, na qual eu congratulo a Marcha das Margaridas, está (palavra inaudivel) em homenagear uma pessoa muito especial, em meio a agricultura, homenagear as camponesas da nossa história. Margarida Alves, foi uma mulher assim como tantas outras trabalhadoras do campo, e tanto fez para tentar valer seu direito de mulher; também como tantas outras situações em nosso País, Margarida Alves também foi assassinada. assassinada na frente de seu filho por Diego Bosco e até hoje continua-se impune. muito embora, a própria justiça já deveriam, já sabe, já chegou ao culpado, mas talvez porque ela fosse uma simples camponesa, alguém do campo, até hoje continua impune, no Estado do Alagoas, a situação da morte de Margarida Alves. Margarida Alves foi a primeira mulher sindicalista nesse País, a primeira mulher que conseguiu, além das limitações da questão de gênero, dar um passo adiante e gritar por liberdade, defendendo as camponesas, trabalhadoras rurais, da região do o Nordeste, também por isso tem explicação da sua morte, de forma que um grito e/ mulheres, já há doze anos, fazem uma marcha até Brasília, para reivindicar, para

. Ø∧.

lia - SF



ESTADO DE SÃO PAULO

12

aclamar a impunidade e para também fazer reivindicações na questão do gênero Então informo que amanhã e depois, um grupo grande de mulheres estará em Brasília para gritar por liberdade, para gritar por não a impunidade, por essa guestão de violência a mulher, e por defesa a mulher do campo. É nesse sentido que se destaca então, a vida e a história de Margarida Alves, cuja a marcha tem o nome por que foi uma forma das mulheres homenagear Margarida Alves por seu brilhante trabalho e atuação, quando fez parte desse nosso espaço, antes de ir para uma outra dimensão maior. Então peço a colaboração de todos os Nobres Pares afins de que nós possamos congratular, que nós possamos nos alegrar, com esse grupo grande de mulheres que estão lá, na defesa de tantas outras mulheres sem vez, sem voz, que tanta violência que ainda continua acontecendo principalmente no que tange a mulher, principalmente no que tange a trabalhadora, principalmente o que tange a dona de casa humilde, simples e que acaba sendo vítima de toda uma situação preconceituosa que nosso País vive, toda situação de desclassificação da pessoa da terra. Por isso então, a homenagem a Margarida Alves e todas as mulheres que lutam por essa liberdade. Obrigado então a todos." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu só vim agui rapidamente para me ombrear ao Nobre Vereador Toninho. Tive a oportunidade de ainda ontem assistir pela TV Câmara, ver lá as Margaridas que estão no Congresso, na Câmara Federal, em função da história que aqui registrada de maneira brilhante, que ressaltou, entendo eu, que a mulher, a luta, a busca da igualdade, a busca do respeito, são conquistas que infelizmente num tempo não muito distante, as pessoas ainda eram mortas, assassinadas, por defender idéias, por defender princípios, e assimaconteceu com a Margarida, mas o que nós podemos perceber é que alguns anos depois, as Margaridas ao contrário não morreram, se multiplicaram, como num jardim brotaram inúmeras outras Margaridas. Eu acho que a Moção que o Nobre Vereador faz aqui, que acontece hoje no Brasil como um todo daquela junção, nas federações, com todas as entidades que lá participam desse ato, faz-se necessário para que a gente possa não esquecer, eu costumo dizer que nós precisamos lembrar do passado para não repetir os erros do passado, no presente, no futuro e se nós nos esquecermos do passado, estamos fadados a esse insucesso no presente e no futuro. Então Nobre Vereador, gueria parabenizá-lo por ter feito essa Moção e por entender que é uma causa nobre, aonde hoje, ainda hoje no Brasil é preciso que as ditas minorias, na realidade não são minorias, de mulheres, negros, não são minorias, minorias nós falaríamos se tivéssemos falando de (palavra inaudível), mas que também ainda assim precisam lutar muito para ter a suas causas defendidas, tel as suas conquistas alcançadas e essa Moção, esses atos, essas atitudes, essas lembranças, fazem com que a história se mantenha viva e que nós possamos contribuir de alguma maneira, nem que seja pelo singelo debate, de que olha não é possível esquecer e é preciso avançar a um futuro mais democrático, então por isso parabéns a Vossa Excelência." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 76/07, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George

3



ESTADO DE SÃO PAULO

13

Julien Burlandy, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, de reconhecimento ao jovem cidadão de responsabilidade social. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES: "Senhor Presidente e Nobres Pares, sobre a prerrogativa do Vereador Leni é de grande relevância, e gostaria neste momento de fazer uma leitura desta Moção, uma vez que é de grande valia para o nosso Município pessoas como este jovem, "Moção de reconhecimento ao jovem cidadão de responsabilidade social". As pessoas precisam apenas de uma oportunidade para desenvolver seus potenciais e com isso utilizarem seu talento para colaborar com seu próximo. Foi justamente isto que aconteceu com o jovem Wesley Dias dos Santos. Um jovem comum como todos os demais da sua idade, que ao estudar no curso comunitário PEC (Projeto Educacional Cursos) conseguiu a melhor classificação no vestibulinho do Senai e consequentemente uma vaga na empresa Gevisa, primeira empresa a firmar um convênio com o Projeto Educacional de Cursos, reconhecendo sua relevância como instrumento de inclusão social. Agradecido ao projeto, Wesley tornou-se multiplicador do conhecimento, ministrando matérias para os vestibulinhos das melhores instituições profissionalizantes da Região Metropolitana de Campinas. Logo na primeira turma monitorada por ele, de onze jovens, dez foram aprovados no Senai. Já nas turmas seguintes outros jovens foram aprovados nos vestibulinhos dos Colégios Técnicos da Unicamp "Cotuca, Bento Quirino e ETE Hortolândia", uma pequena parte deles foram contratos por empresas como Belgo Bekaert, Pirelli Pneus, BSH Continental (do Grupo Bosch) entre outras. Por sua influência ele também formou o primeiro grupo de apoio ao projeto educacional, ao incentivar e motivar outros jovens a monitorar as turmas, sendo eles: Mayco Remizio, André Aguado Camargo, Thiago Bertoni, Pâmela Remizio e Fábio Francisco Peterlini. Esperamos que outras empresas conveniadas com o Senai e demais instituições profissionalizantes dêem oportunidades aos jovens cidadãos de responsabilidade social, e assim possam motivar e incentivar outros jovens a se tornarem multiplicadores do conhecimento e assim terem mais oportunidades nos testes de seleção das empresas que valorizam ações cidadãs. Pelo exposto, propomos a presente Moção de Congratulação ao Jovem Cidadão de Responsabilidade Social Wesley Dias dos Santos. Senhor Presidente e Nobres Pares, não é sempre que a gente pode presenciar um fato deste, uma vez que o jovem nem é maior de idade ainda, e dispõe de seu tempo, deixa de fazer seu esporte, praticar algumas coisas da juventude e ali se dedica em estar buscando conhecimento e levando conhecimento a outros jovens. Então, que Hortolândia não tenha só um Wesley só não, que tenha mais de mil, e isso vai contribuir muito para nosso Municipio, nossa Educação e para a formação dos cidadãos hortolandenses. Então, que Deus abençoe o Wesley e todos os seus amigos. Meu muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente, não estou preocupado com o tamanho que essa vossa sessão terá hoje, mas entendo que são assuntos tão importantes, tão significados que a gente sempre deixa passar batido isso e não toca no assunto. Parece até que não ouvimos o que foi dito aqui nessa tribuna. Quero fazer questão e ai parabenizar o Vereador Clodomiro e os demais que assinam com Vossa Excelência, porque se cada um de nós cidadãos, independentes do cargo, da idade, da cor, da quantidade de recursos que possua na sua casa, na sua família, tomássemos atitudes que

802

B



ESTADO DE SÃO PAULO

14

enobrecessem como a do Wesley, o mundo seria diferente hoje, a nossa Cidade seria diferente, porque a maioria das pessoas, elas passam pelas ruas e olham ao lado, por cima do ombro, a outra que esta lá preocupada com a sua segurança e quando percebe a pessoa em uma situação qualquer que seja, não para sequer para perguntar se está tudo bem, e você vê um garoto ainda adolescente, pra jovem, preocupado em passar conhecimento, e conhecimento é a ferramenta de poder que pode mudar um país, nós presenciamos quantos jovens da história desse país e do mundo que se destacaram pelo conhecimento que repassaram e a atitude que tem o Wesley não é só nobre, não é uma atitude só da nobreza, na nobreza da idéia de cidadão, mas é uma atitude de alguém que quer transformar a realidade que hoje está vivendo, é importante, é fundamental que nós possamos ver esses exemplos e poder achar maneiras de duplicá-los, quadruplicá-los, para que nos possamos ter uma sociedade que tenha uma preocupação com o outro ser humano, e alguma coisa grandiosa, vergonhosa por outro lado ao Poder Público, ao (palavra inaudível). mas por outro lado de uma nobreza e de uma grandeza, aonde um cidadão que ainda não chegou na maior idade não está só preocupado com si, em uma sociedade capitalista e selvagem, como a que nós vivemos, está preocupado em pegar aquele conhecimento que ele adquiriu com o dom de Deus para ele e levar às outras pessoas, pra fazer com que aqueles outros jovens possa ter a sua vida transformada, não tem palavras, não tem preço que possa pagar ou expressar tamanho ato, perdão Nobres Vereadores, Nobre Vereador Clodo, quero se Vossa Excelência me permitir. evidentemente, assinar com Vossa Excelência esse documento como forma simplesmente singela de dizer ao Wesley não desista, continue, continue, não desista, as barreiras virão, como vieram até agora, não desista, persista, permaneça, para que pelo menos lá na frente, após ele ter percorrido uma longa jornada da vida dele, ele poder olhar as costas e dizer: eu deixei a minha contribuição, eu dei a minha contribuição. E que nos possamos nos espelhar por essa atitude que enobrece demais a nossa Hortolândia, a nossa Hortolândia de pessoas que encontram o dinheiro na rua e devolvem, de pessoas que encontram carnês para pagar a dívida, vai lá e paga a dívida e deixa o troco e carnê na loja para ser devolvida à pessoa, a nossa Hortolândia de um Wesley que têm uma preocupação com o ser humano, é essa Hortolândia que temos que exaltar, não é a Hortolândia de um Complexo Penitenciário e das atrocidades que o Estado tenta nos impor. Então por isso gostaria realmente de me ombrear e assinar com Vossa Excelência esse documento parabéns." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 77/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, de Parabenização pela Semana Educativa, de 13 a 17 de agosto, no Parque Ecológico. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 80/07, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy, de

8m

B



ESTADO DE SÃO PAULO

15

Congratulações ao Pastor Roberto Albano e sua equipe pela realização do evento Rede de Homens. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Com a palavra o Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI: "Senhor Presidente, Nobres Pares, pedi a palavra para poder tecer alguns comentários e também para poder fazer a leitura dessa moção que considero de grande importância. Dia 17 de agosto, sexta-feira passada, às 19:30 horas, participei do templo da Igreja Batista Monte Sião, na cidade de Hortolândia, Jardim Santa Clara do Lago, do evento (palavra inaudível), com o objetivo de resgatar os verdadeiros valores do homem, defendidos pelo Senhor Jesus Cristo. Existem pessoas que vieram ao mundo para continuar uma missão de Jesus, a missão de humanizar e destacar os verdadeiros valores do homem. Eu tive a oportunidade e a felicidade de participar do evento realizado pelo Pastor Roberto Albano e sua equipe que realizouse no dia 17 de agosto, às 19:30 horas, na Igreja Batista Monte Sião, da qual eu sai completamente realizado e feliz, pois vi que o objetivo do evento havia se concretizado. Objetivo esse que promoveu o crescimento por igual, adequado a todo homem até que ele se comprometa com a verdade do Evangelho de Deus nos dias atuais, estabelecer a vinda do Senhor nas familias por meio dos homens que serão orientados e ajudados, e serão restaurados através da ministrações alegres. totalmente comprometidas com a palavra de Deus, gerar compromisso e caráter no homem para que tenha o Senhor Jesus e se torne um agente transformador em nossa Cidade, até que conquistemos para Deus, todas as famílias da Terra. Promover a cada homem o seu encontro com Deus, consigo mesmo e com homens da própria sociedade local que ele faz parte em todos os seguimentos através de cafés, chás e jantares, através dessas confraternizações visam desenvolver relacionamentos com os homens, autoridades, líderes e empresários da cidade de Hortolândia, promover eventos sociais através de sorteios, brindes patrocinados pelos empresários de nossa Cidade, onde com muita alegria e satisfação digo quando (palavra inaudível) às empresas que participaram desse evento, tornando um momento muito especial, já foram apresentados os temas "homens de valor". "homens de visão" e "homens de aliança", que foi o primeiro do qual eu participer. E nosso próximo encontro, o tema será "homens de sucesso". Parabéns ao Pastor Albano e toda sua equipe, porque são pessoas assim que fazem sempre o que é possível, que Deus os abençoe e que dê muita força para continuar sua missão Queremos com esta moção parabenizar, congratular e agradecer a equipe integrante deste evento, pelo o bem que estão fazendo à cada um dos participantes de nossa Cidade, e dessa moção dê ciência ao Pastor Roberto Albano, se estendendo à toda. sua equipe e ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Câmara Municipal, 20 de Agosto de 2007, assina a presente moção, o Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves e Dr. George Julien Burlandy, Quero registrar também, que estiveram presentes comigo neste evento o Vereador Paulão e o Vereador Clodo, e com certeza eles foram testemunhas de tudo o que foi relatado aqui e lá o Pastor Albano nos falou o que é uma aliança, e aonde nós ficamos sabendo que aliança é um pacto, é um compromisso, e que a maior garantia de uma aliança é a palavra de seus aliados. Nos falou também sobre que tipos de aliança estamos fazendo, alianças essas na área moral, alianças na área social, alianças na área financeira, alianças na área conjugal, e a alianças das alianças que é a aliança com Deus. E muito bonito e eu não poderia de deixar de vir aqui e registrar esse meu

8



ESTADO DE SÃO PAULO

16

sentimento e parabenizar o Pastor Albano e toda sua equipe, e dizer que realmente eles continuem firme nesse objetivo, para todos que participam desse movimento em nossa Cidade, obrigado também pela presença do Pastor Albano, parabéns e sucesso sempre, obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONCALVES: "Senhor Presidente e Nobres Pares, vim aqui dar o testemunho que cheguei por volta das 19:00 horas, estava bem frio, aquela sexta-feira e era meia noite e o culto ali. vamos dizer assim, continuava e ninguém arredou o pé, a Igreja lotada e uma motivação muito grande pelo Pastor Albano no sentido de transmitir as palavras de conforto, de fé, e de trazer sempre Deus em primeiro lugar. Então eu gueria agradecer a Igreja por ter me convidado, normalmente quando a gente é convidado para estar participando de um culto, muita gente fala assim: Ah, fulano está aqui porque ele está com segundas intenções. E aí eu quero dizer de coração mesmo, eu estive ali para orar, para falar e para ouvir a palavra de Deus. Que Deus abençoe toda a igreja, todas as pessoas que estavam ali presente buscando ali a palavra de Deus, e pode ter certeza, eu figuei muito contente e feliz e espero até ser convidado pela próxima vez. Muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, falarei de maneira breve, figuei feliz por ouvir as palavras de outros Vereadores Ghiraldelli, (palavra inaudivel), percebo que o trabalho que o Pastor Albano faz na sua igreja, no Jardim Mirante lhe dá não só frutos, já demonstra que outras sementes começam a brotar, daqui a pouco alguns corações começam a se declinarem perante o nosso Deus. Eu queria fazer essa menção porque às vezes, ultimamente mais sensível a vida, pela idade talvez, passamos a ter uma visão um pouco mais profunda de algumas coisas, ao ler uma moção dessa, parece que apenas foi um grupo de homens reunidos numa igreja. ouvindo um Pastor pregar uma mensagem. É mais profundo do que isso, é você ter lá 300 (trezentos) homens, em um dia a noite, da semana, que não estão num boteco enchendo a cara de cachaça ou não estão em uma quebrada qualquer usando droga, é muito mais profundo do que essa situação, são pessoas que tiveram sua vida transformada, pessoas que passaram ser grandes pais, grandes filhos, é uma situação de uma profundidade muito maior, alguns países aqui na América Latina estão tendo uma transformação na sua sociedade total, do país, da nação, a partir da chegada das igrejas evangélicas, pregando Jesus Cristo, que diz pra você que olha fumar não é uma boa, que o álcool não te faz bem, que a prostituição não é legal. não entre por esse caminho, que o roubo não é uma boa opção pra você, que fala e prega pra você uma vida, uma vida descente, uma vida como cidadão, como homem, como mulher, como jovem, como criança, que tem Deus, então o trabalho que o Pastor Albano faz lá e não é só o trabalho espiritual, é importante aqui relatar, a Contato que fica também na igreja dele, que passou nessa Casa depois de 02 (dois) anos e meio também de muita luta, conseguimos fazer nascer à subvenção que foi encaminhada a Contato, é uma entidade que presta serviço social para uma gama muito grande de cidadãos hortolandenses, que vai da distribuição gratuita de remédios, a cursos profissionalizantes, numa vertente muito ampla desse trabalho, então quando o Nobre Vereador faz a moção que também fiz evidentemente a questão de assinar, não é para poder glorificar a pessoa do Pastor Albano, a obra de Deus diz: Dê honra, a quem merece honra. Ele merece ser honrado por essa Casá.

\$

8

Rua Sebastião Custódio de Oliveira, 20 - Cep 13.184-507 - Remanso Campineiro - Hortolândia

Fone: (19) 3897.9900 - www.cmh.sp.gov.br



ESTADO DE SÃO PAULO

17

pelo trabalho, pela seriedade que faz, nós sabemos que o mundo tem sempre dois lados, tem pessoas que não são sérias naquilo que fazem, mas tem gente muito séria fazendo de coração, com sua vida entregue no altar do Senhor, trabalhando para transformar vidas e quando você transforma uma vida, você transforma a sociedade nessa colocada, então por isso tinha que vir aqui também para estender o meu cumprimento para os Nobres Vereadores que comigo lá estiverem, evidentemente, e aí evidentemente ao Pastor Albano e a sua equipe que fazem um trabalho que dignifica a cidade de Hortolândia e também nos dignifica, assim também como outras denominações do nosso Município somos dignificados em dizer que somos evangélicos e temos um trabalho sério." Em Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: "Queria fazer um pecido Senhor Presidente e colocar também essa Moção à todos os Nobres Pares que tiverem vontade de assinar, está à disposição de todos." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 81/07, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e outros, de Congratulação e Apoio ao Poder Executivo Municipal, pela decisão de abertura de processo licitatório para a contratação dos gestores do Hospital Municipal Mário Covas, em Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Por Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva, foi solicitado pedido de Vistas da Moção nº 81/07. Pelo Senhor Presidente foi colocado em discussão o Pedido de Vistas. Não havendo oradores, foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 82/07, de autoria do Vereador Adaílton Sá dos Santos, de Repúdio ao atendimento no Hospital e Maternidade Mário Covas de Hortolândia para com a Senhora Fernanda Lemes Gonçalves. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Por Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva, foi solicitado Pedido de Vistas da Moção nº 81/07. Pelo Senhor Presidente foi colocado em discussão o Pedido de Vistas. Não havendo oradores, foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da l Moção nº 78/07, de autoria do Vereador Paulo Percira Filho, de Aplauso à equipe feminina de basquete pela conquista da 1º medalha de ouro em esportes coletivos nos Jogos Regionais. Moção nº 79/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho. de Aplauso à iniciativa da E.E. Manoel Ignácio da Silva pelo Projeto Escola Revitalização da Rua Luis Camilo de Camargo e Manoel Ignácio. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. queria no primeiro plano falar sobre a Moção de número 79, que diz do projeto de iniciativa de alunos, funcionários e professores da escola Manoel Ignácio, que, apresentaram um estudo de revitalização da Avenida Luis Camilo de Camargo, qué vai da revitalização, que faz se dar tanto do ponto de vista arquitetônico, como do

B

do /



ESTADO DE SÃO PAULO

18

ponto de vista do sistema viário, do ponto de vista visual, do ponto de vista do meio ambiente, do ponto de vista da conscientização das pessoas para não jogarem lixo. para não gerarem poluição na Avenida Luis Camilo de Camargo. Figuei feliz demais da vida quando vi um projeto desse. A cada dia me surpreendo na cidade de Hortolândia, do ponto de vista positivo, uma escola do Estado aonde os professores e diretor não recebem a mais por isso, mas imbuídos de um sentimento totalmente lúcido, desenvolvem junto ao estudante, um projeto de uma proposta aonde os estudantes são partes integrantes desse trabalho. Então tinha que fazer essa moção. tinha que parabenizar, tinha que trazer isso a público, até pra que essa iniciativa possa reverter pelos cantos desse Município e que nós tenhamos outras escolas preocupadas em levar o debate da consciência, de uma maneira mais clara, mais efetiva, mais prática como fator de transformação da sociedade que nós vivemos. É fundamental que possamos entender isso e aí tenho que parabenizar a escola Manoel Ignácio da Silva, os seus professores, os seus alunos, os seus funcionários, a direção dessa escola que mostra claramente e aqui é importante a gente lembrar o ano passado, um pouquinho atrás agora, o Manoel Ignácio teve problemas sérios com meninas lá, com problema de gangues, de tentativa de assassinatos, foi trazido inclusive a essa tribuna os problemas que o Manoel Ignácio vivia, quando chegou esse corpo diretivo que lá hoje está, começou um trabalho com o estudando, com todo o mundo e levou que gerou, que gestou o processo que hoje o Manoel Ignácio saí dos seus muros para poder levar a sociedade hortolandense uma proposta, um projeto, uma idéia de como pode a escola ter um papel decisivo e fundamental na construção de uma sociedade. Isso é digno de louvor, é digno de parabéns, porque graças a esse tipo de iniciativa, que ontem estava lá embaixo, no ócio total, hoje brota com uma força e uma vertente que dignifica a ação do Wesley que aqui estava, aluno do Manoel Ignácio, o trabalho que tenha feito à igreja Batista, de uma forma que essa quantidade de ações vão se somando e nós vamos tendo lá na frente uma sociedade muito melhor de se viver. Para poder falar Senhor Presidente, da Moção número 78. de aplauso à equipe feminina de basquete, pela conquista da primeira medalha em jogos regionais do esporte coletivo, medalha de ouro, sei que elas estão ansiosas, não entendem o funcionamento da Câmara e aí cansadas de ficarem sentadas, estão acostumadas com a quadra, acostumadas com os gritos do Professor Vermelho, nós gritamos menos do que ele, tenho certeza absoluta, porque já ouvi alguns, mais gritar faz parte do processo para poder manter vocês ligadas na jogada, deve ser isso por isso que funcionou, com certeza funcionou. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, ontem nós tivemos aqui parabenização a toda a Secretaria, a toda a estrutura da Secretaria, a Secretária Sandra e não posso me referir ao plenário, porque o regimento não me permite, alguém me disse que ela estava no plenário da Câmara, não posso desrespeitar o regimento da Casa, mas ontem esteve aqui o Prefeito, vários vereadores homenageando a todos os atletas, não que a medalha de ouro seja mais do que a medalha de bronze, ou que a medalha seja mais do que aquele que não recebeu medalha, não isso, mas eu acho que não é toda a hora, todo o instante, que uma equipe de um ano e meio, de uma cidade que a pouco esta nesse propósito da competição regional, consiga levantar uma medalha de ouro, que consiga levantar uma medalha de ouro numa Região Metropolitana de Campinas, nós estamos, temos aqui que disputam os jogos conosco várias cidades de um nível, muito acentuado, não só do basquete, mas em todas as modalidades e de repente á

B



ESTADO DE SÃO PAULO

19

equipe de basquete feminina, que no ano passado foi terceira colocada, então não estamos falando de alguma coisa que caiu de para-queda, isso demonstra que nesse um ano e meio o Professor Vermelho conseguiu desenvolver uma proposta de trabalho que atingiu o seu objetivo, logicamente e aqui já digo a primeira questão, foi difícil chegar, mais será muito mais difícil manter-se, se trabalharam muito para chegar até onde chegaram, preparem-se para trabalhar o dobro para manter-se onde estão, porque a partir desse momento vocês que almejavam estar nesse posto, assim como tantas outras equipes, a partir de agora vocês são alvo a ser derrubados, então todo mundo vai querer ganhar de vocês, principalmente pela campanha que vocês tiveram, então preparem-se muito mais, imagino a garganta do Vermelho aonde vai para poder fazer as correções e os acertos necessários na equipe, uma questão é clara aqui colocar também, nem sempre a vitória estabelece algum ponto que só se vale a pena competir pela vitória em si, podemos perder com a convicção que fizemos tudo o que podiamos fazer para ganhar e se não ganhamos é porque não estávamos, ou a outra equipe, não podemos tirar o mérito das outras equipes, estava melhor, ou de alguma maneira levantou num dia mais abençoado do que o nosso, por isso não vencemos, então a derrota faz parte do processo, ela não pode servir para nos anular e a vitória não pode servir para nos colocar numa posição de sermos arrogantes e nos considerarmos donos e invencíveis ou imbatíveis. O que me chama mais a atenção Nobres Vereadores, e fiz questão de fazer essa moção para aqui poder gerar esse debate, é a vertente do esporte, eu disse ainda hoje nessa Casa que começo a perceber as coisas um pouco mais distantes, o esporte, sempre fui um fanático pelo esporte, consegui agora esses tempos atrás aprender a jogar golfe, achei que era um negócio impossível, consegui aprender, não tenho dinheiro para poder ir para os campos toda a semana jogar golfe, porque é muito caro o negócio, mas jogo de vez em quando, quando não consigo brincar fico lá no meio da rua batendo bolinha, as pessoas acham que sou louco, mas o esporte para mim é um negócio fabuloso, tudo que eu posso fazer na área esportiva, que quero aprender para desenvolver, porque eu entendo hoje ainda meu filho, minha filha eu incentivo a praticar alguma atividade esportiva, o esporte ele ajuda na formação do caráter, o esporte ele ajuda a formar, a fazer com que o jovem, a jovem a ter principios, ele ajuda a estabelecer valores, ele ajuda a fazer com que a moral, o conceito correto da moral esteja bem colocado, bem estabelecido. Não é a toa que a gente ouve das equipes geralmente coletivas quando elas são vencedoras, alguém dizer assim: olha isso aqui é uma família, a palavra familia é uma palavra muito profunda e muito longa, olha se é uma família é porque há um respeito, uma hierarquia, como se fossemos pais os técnicos, cada um dentro da sua posição, da sua ação, é uma família porque há um respeito, é um família porque é um por todos e todos por um, é uma família porque quando um está em dificuldades, marcado de todos os lados, aparece alguém para poder ser um ponto que vai receber a bola e vai desafogar, é uma família porque na concepção do trabalho não seria possível, num jogo desse uma única pessoa entrar na quadra e vencer uma equipe sozinha, por mais que na familia tenham aqueles que se destacam e no caso da equipe do Professor Vermelho evidentemente tem, mas sozinho, o destaque não seria nada, agora o destaque no conjunto do todo, no conjunto da obra, faz com que aquela equipe, pelos destaques, pela coletividade, pela união, pela determinação, pela garra que tem, possa ser/ ligada a uma família, então nós precisaríamos, nós precisamos, fiz questão de fazer

B.



ESTADO DE SÃO PAULO

20

isso, para que a gente possa evidentemente parabenizar, ver o quanto é importante, eu fui o primeiro gerente da divisão de esportes desse Município nos idos de 93, aqui tem o Vereador Zé Geraldo que também por lá passou como diretor, Vereador Clodo e sempre que estive lá tinha uma visão, o Professor Vermelho fez parte daquela equipe conosco, a nossa visão era de poder investir em escolinhas para fazer com que Hortolândia pudesse produzir, fiquei feliz em saber que das 18 (dezoito) meninas que treinam nessa equipe, 14 (quatorze) são de Hortolândia, não porque olha não podem ser de fora, ou alguma coisa contra as meninas que são de fora, não, não, nada disso, mas é de que olha, nos estamos tendo um trabalho e as meninas de fora venham a somar ao nosso trabalho aqui tupiniquim para fazer com que Hortolândia possa credenciar-se não só no basquete feminino. Então Nobres Vereadores é importante referendar, é importante faze-lo e eu acho que daqui até os próximos Jogos Regionais, nós temos que utilizar no bom sentido da equipe de basquete feminina para que nós possamos demonstrar na prática e falar a todo o instante que pudermos para até motivar os outros esportes, mas para motivar também ao Poder Público para investir mais, a Secretaria que é comandada pela Professora Sandra, para a gente poder perceber que todas as meninas estão praticando uma atividade esportiva, treinam quase 5 (cinco) dias na semana, deixam de estar fazendo outras coisas ou perdidas em outros lugares, com certeza pela qualidade e pela excelência que tem, porque senão não teriam chegado aonde chegaram, são boas filhas, o esporte está associado a isso, dificilmente você vai ver um bom atleta ser um péssimo filho, pisar ou querer desrespeitar o pai, não o faz até porque a concepção das equipes coletivas é de familia, é fundamental esse trabalho, pode parecer que não tem insiguinificância um trabalho como esse, mas é importante que daqui até o próximo ano nós continuemos falando e exaltando, jogando e mostrando quanto valeu a pena toda a dedicação, todas as horas de treino, todo o trabalho que vocês fizeram, as poucas horas que passaram sentadas aqui nessas cadeiras não se compara a um dia, metade de um período, pedreira que vocês desenvolvem no dia a dia de vocês, tenho certeza absoluta que os pais de vocês estão felizes, não so pela vitória que alcançaram, mas pelas filhas que são, tenho certeza que o Professor Vermelho está feliz não só pela medalha que alcançaram, mas porque vocês puderam fazer exatamente aquilo que tinham capacidade para fazer, porque não foi uma vitória na última sexta, no último segundo, foi uma vitória que demonstrou a qualidade, a diferença de vocês para com as outras, as outras equipes, os outros vão ter caminhar um pouco mais do que vocês, para chegarem aonde vocês já estão Agora continuem determinadas e essa determinação que vocês tiveram não levem sól para dentro da quadra do basquete, levem para a vida de vocês na escola, mesmo que vão para a faculdade, faça a faculdade e voltem a treinar o basquete, não deixe. não largue mão, não abra mão disso, mesmo que vocês possam levar, levem essa determinação para a vida de vocês, levem essa determinação para a construção da família, do amanhã de que vocês vão fazer, levem essa determinação para o (emprego que vocês vão ter daqui um tempo, levem essa determinação de vocês para tudo aquilo que vocês façam na vida de vocês, e com certeza serão sempre vitoriosas, se determinarem a esse preço, faço essas palavras Senhor Presidente, só como forma de referendar tudo o que foi dito ontem, tudo o que foi colocado aquí ontem, tudo aquilo que a gente possa fazer para poder honrar essas meninas pelo trabalho que fizeram, porque elas não estavam lá representando a E.M.S

(Ap)



ESTADO DE SÃO PAULO

71

representando o Vermelho, elas estavam lá representando Hortolândia, elas estavam lá representando os 200.000 (duzentos mil) habitantes, elas estavam lá me representando, Nobre Vereador Clodo, estavam lá representando Vossa Excelência, elas estavam lá pela postura, pela conduta, pela atitude, falando de Hortolándia, até aqueles que aqui não moram estavam falando da gente, a postura delas lá na quadra, quando jogavam, quando faziam uma jogada, era Hortolândia que aparecia ganhando mais ponto, então elas estavam lá falando do nosso povo, falando da nossa história, falando da nossa garra, falando da nossa determinação, e por isso nós temos também que parabenizá-las, que foram lá e fizeram a sua parte, e agora cabe a nós Vereadores fazermos a nossa parte e aí nós temos que começar daqui a pouco a debater e pensar um pouco no sentido do que pudermos fazer para ajudar a Professora Sandra a ter uma Secretaria com um pouco mais de recurso, para que ela possa dar mais condições do jogador, elas já estão treinando 5 (cinco) dias na semana, o Vermelho não vai se importar de treinar 6 (seis), 7 (sete) dias para que elas possam buscar mais excelência. Acompanho o trabalho do Bernardinho no vôlei, por exemplo, e lá nós percebemos a mesma determinação destacada, é importante que tenha isso, e temos a pessoa do Professor Vermelho que começou conosco lá em 93 e chegou pedindo uma oportunidade para trabalhar por essa Cidade na primeira administração e não saiu nunca mais, de lá pra cá ficou o Professor Vermelho, que não é só professor de educação física, que é arbitro internacional de basquetebol, vai ao mundo apitar, ia pelo menos ao mundo apitar quando era mais novo, agora já é um pouco mais velho, preferiu se dedicar as meninas, mais isso é um elogio, evidente, não é uma ofensa, ia ao mundo apitar em nome da cidade de Hortolândia, poucos árbitros no Brasil tem essa excelência, essa qualidade que o Professor Vermelho tem, nós precisamos reconhecer isso, mostrar isso para a cidade de Hortolândia, que aqui nós temos homens e mulheres jovens com capacidade e com determinação de podermos ser uma grande Cidade, de podermos nos colocar num ponto central dessa Região Metropolitana e mostrar o nosso patrimônio, por mais que o Vermelho não more na cidade de Hortolândia, é um patrimônio dessa cidade, ajudou a edificar cada degrau, cada tijolo, que construiu o esporte. Ontem a única coisa que faltou aqui foi um relato breve de quando começou esse trabalho, ao meu ver, faltou isso, porque parece que nós chegamos agora em 2007 com essa situação e não é verdade, nós saimos de 93 num caminho, aonde Vermelho e outros professores que aqui estavam ontem, como o Professor Zé Geraldo, ajudaram a construir passo a passo o esporte na cidade de Hortolândia, que ajudaram a transformar vidas, o Professor Zé Geraldo tem aluno do futebol de salão que hoje joga no Fluminense, é importante a gente demonstrar que isso dá resultado e que isso pode transformar verdadeiramente vidas. Meninas..." Aparte do Vereador Carlos Pires de Campos: "Primeiramente parabenizando você pela feitura de tão importante moção e também relembrando os tempos de você como diretor de esporte, me fez lembrar de um projeto que eu acho de fundamental importância, que era as ruas de lazer, que incentivava realmente, trabalhava com as crianças até de periferia, levando o esporte para todas as ruas, todos os bairros de nosso Município Acredito que com certeza esse projeto é da sua época como diretor de esporte g seria louvável pensarmos em algo semelhante para realmente estar colocando mais e mais o esporte para a vida das pessoas da nossa Cidade." Aparte do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: "Queria parabenizar Vossa Excelência pela moc



ESTADO DE SÃO PAULO

22

e dizer que quando mais se investe em esporte e lazer, com certeza se gasta muito menos em saúde, segurança, e quero desde já, quando vir a festa de lançamento a esta Casa, me ombrear a Vossa Excelência para que a gente tenha, faça um estudo junto até mesmo com a Secretaria da pasta, para que a gente tente dentro do orçamento é colocar mais recursos para que realmente venha atender mais crianças, mais adolescentes dentro do nosso Município." Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Obrigado pelo aparte de Vossa Excelência e acho que é isso mesmo, o caminho é esse não tem como de ser, é na fala do Nobre Vereador Zé Luiz Ghiraldelli, na equipe hoje da Secretaria de Esporte, nós temos uma equipe lá que já foi subutilizada, mas é uma equipe que iniciou comigo lá atrás uma boa parceia dela foi feito um processo de construção, quando disse que é importante relatar essa história, não é para enaltecer o Vereador Paulo, que foi o primeiro Gerente de Esporte, é para mostrar que lá tem pessoas do nível do Zaca, do Kinho, do Zezinho, do Wilson, do Raul que desde o início estiveram lá conosco trabalhando e que aprenderam fazendo e que hoje podem ensinar muita coisa, se tiverem uma oportunidade de espaço, a Sandra por mais que não tenha recursos suficientes na sua Secretaria, mas tenho certeza absoluta que da equipe ela não pode reclamar. porque aquele povo é "pé de boi", faz qualquer coisa, é um povo que não baixa a cabeça para nada, mesmo nos momentos que quando outras administrações assumiram e mandaram todos eles concursados embora, não baixaram a cabeça a ponto de voltar novamente, de permanecer o trabalho, então é importante, é fundamental que nós possamos realmente fazer essa diferença, porque são diferenças em que uma equipe de um conjunto que levam a vitória como essas, é a determinação das meninas do Professor Vermelho, é a determinação do Professor Vermelho, dessas histórias quando se unem, que constroem o sucesso que elas tiveram na quadra. Então por isso parabéns, são em palavras simples, mas são palavras de quem realmente esta feliz pela conquista e pela representação que você fizeram da minha Cidade, da nossa Cidade, estar feliz por ver a maneira determinada que vocês levaram no peito a população da cidade de Hortolândia e lá não viram nenhuma outra cidade, se determinaram na cesta, as jogadas, aos ensaios e foram vitoriosas, parabéns a todas vocês, vocês realmente merecem essa honraria. parabéns, parabéns ao Professor Vermelho." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão.Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA: "Senhor Presidente, Nobres Pares não poderia deixar de vir aqui ocupar a Tribuna. Primeiro, parabenizar o Vereador Paulo, porque ele sabe, conhecimento de causa que o Vereador tem, muito me orgulha de ter feito, na época, parte daquela equipe, do então gerente Paulo, montou para construir todo o Departamento de Esporte na Cidade e fui indicado a tempo pelo companheiro Vermelho, que aqui está, para fazer parte daquela equipe. Quero dizer que estou profundamente orgulhoso nesta Tribuna aqui, para olhar no olho de vocês, meninas, técnicos e a Secretária. Dizer que vocês são nosso orgulho, talvez para quem não saiba o que é o esporte coletivo, conquistar uma medalha de ouro, ser o melhor das 60 cidades da região, talvez seja pouco, mas vocês escreveram uma página na história, na história que jamais será apagada, vocês colocaram o nome de vocês na história de Hortolândia. para daqui uns, cinco, dez, quinze, quinhentos anos, vocês são as primeiras medalhistas de ouro do esporte coletivo da Cidade. Isso é, parece pouca coisa, pre nós que, conforme o Vereador Paulo falou, nós passamos por momentos difíceis



ESTADO DE SÃO PAULO

23

em Hortolândia, uma sociedade que cresce de forma desigual, injusta, onde não há referência para a juventude, vocês acabam construindo uma referência positiva para que as crianças possam se espelhar e um dia cresçam igual à vocês. Quero também falar aqui do Vermelho, meu companheiro Vermelho de profissão, me lembro ainda no Estado, que assisti a várias palestras do Vermelho sobre basquetebol, isso em 90. 91, 92, nesse tempo ele tinha cabelo ainda, era uma época muito gostosa, ele já era bravo naquela época, mas o Vermelho com muita autoridade, deu início a criação do Departamento de Esporte com o Vereador Paulo e foi um trabalho extremamente sério, sério, comprometido e apaixonado. Eu uso essas três palavras, sempre que eu falo do Departamento de Esporte e graças a seriedade e comprometimento, a paixão das pessoas que ali entraram, que este departamento sempre esteve de pé, sempre esteve de pé, nos momentos mais difíceis do qual a nossa equipe foi desmembrada, eu estive e faço aqui, sou testemunha disso, estive na reunião, na época com o Secretário Jurídico da Prefeitura, eu dizia assim, está errado em demitir concursado, ele dizia, o Dr. Celso dizia é errado, é crime e mesmo assim demitiram uma série de concursados do Município. E o Vermelho estava na lista dos demitidos lá e foi demitido, então essa medalha é sua pelo trabalho, pela persistência, pela coragem e seriedade que sempre teve. É lógico que as meninas foram conquistar na quadra, mas tem alguém que com muita seriedade, com muito comprometimento com o esporte conseguiu passar por cima de tudo aquilo de pedra que colocaram em seu caminho para conseguir sobreviver, mostrar que tem valor, dar volta dar por cima e volta hoje como primeiro medalhista coletivo da Cidade, você merece todo aplauso desta Casa, dos Vereadores, desta Cidade como um todo, eu lembro que era tão grande a paixão nossa naquela época, no início das décadas de 91, 92 e 93, nos trabalhávamos de segunda a domingo, eu não me lembro, raramente tínhamos um sábado e domingo de folga, ninguém requisitava hora extras eu não recebia horas extras no Departamento de Esporte e nunca pedi horas extras, e a maioria lá também era assim, tínhamos orgulho de ir ao sol, era rua de lazer, era escolinha de futsal, as escolinhas de vôlei, a gente fazia campanha, fazia jogos inter-bairros. ia à pé do Amanda ao Santa Clara, do Santa Clara ao Rosolem, com a criançada à pé, não tinha nem ônibus, mas fazíamos porque a paixão estava acima de qualquer coisa e assim que este Departamento crescia e crescia, e precisava que as administrações seguintes desse impulso necessário. Hoje vejo que a construção do novo ginásio, primeiro ginásio poliesportivo da Cidade, pode ser talvez o primeiro impulso, mas é pouco, bairros como Amanda, Nova Hortolândia e Santa Clara têm que ter um espaço adequado para que estas meninas possam dar seu show, que nós possamos mandar nossos filhos pra lá, para ver essas meninas jogar, eu não posso ter que pagar até Campinas, Americana, Sumaré pra ver meu time jogar, porque essa é outra conquista do Vermelho, Vermelho sempre montou equipe no Pinheiros, Manoel Inácio com meninas da Cidade e quando traz meninas de fora, traz duas, três, quatro que vem contribuir e se apaixona pela Cidade também, que joga e gosta da Cidade e tem orgulho agora, nós temos que ter também o orgulho de ter essas meninas jogando na Cidade aqui, incentivando mais aí o nobre Vereador Paulo, Vereador Clodo. Queró fazer coro às esses Vereadores aqui porque a gente o tempo todo fala na vida, a importância do esporte para o crescimento dos alunos, para que eles possam vive bem, a parte mental, a parte física, a socialização da saúde, como interpretar mundo, como lidar com a derrota e com a vitória. Na teoria é muito boa mas

(M)



ESTADO DE SÃO PAULO

24

prática, na hora de montar o orçamento só lasca, só lasca, é o orçamento mais magro que sempre saí é para o esporte, sempre saí, então eu acho que tem que ter o compromisso, aqui não há qualidade de vida, não adianta falar que a vai ter uma receita de R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), se isso não se reflete na qualidade da vida daqueles que mais precisam, tratar esporte e cultura também é cuidar da saúde das pessoas de forma direta e não indireta, de forma direta nós temos que ter essa consciência e mais que o discurso, a prática. Eu quero fazer parte deste debate como o Vereador Clodo colocou e o Vereador Paulo também, quero me ombrear a eles, Sandra, Vermelho, companheiros, guerreiros do esporte, as meninas Vamos mudar o orçamento, porque sim, nós temos responsabilidades sim, trabalho também derrubar as outras secretarias, temos responsabilidades sim, mas temos que cada vez mais fazer crescer aquilo que é igual para a Cidade se desenvolver com qualidade de vida para todos. Parabéns ao Vereador Paulo, parabéns, um beijo no coração de cada uma das meninas, um abraço forte ao companheiro Vermelho, para Sandra Fagundes, pela seriedade, compromisso e paixão". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA: "Quero parabenizar o Vereador Paulão pela iniciativa, mas também fazer uma reflexão a respeito da questão do esporte. Tão diferente das nossas casas quando tem que se portar a alguma coisa, se pensa naquilo que talvez se tenha menos importância, que não é diferente, quando se pensa no Poder Público, que eu vou fazer aqui por que talvez tenha menor importância, aí a gente percebe o grande erro que é essa linha de pensamento, por que eu estou deixando de investir a onde eu tenho maior possibilidade de ganhar, e infelizmente essa é a lógica frente a essa situação, a uma Cidade que tanto necessita. Nesse sentido eu parabenizo toda a equipe da Secretaria do Esporte, que vem realizando vários milagres no decorrer desta camínhada e está lá batalhando, lutando, reivindicando mesmo com todas as dificuldades impostas, com todas essas dificuldades, as barreiras para não continuarem trabalhando; por isso que eu parabenizo também o Vereador Paulão, que trabalhou bastante a questão da determinação. Mas eu queria novamente elucidar essa determinação que vai fazer eu ter oportunidade de escolha, é a determinação de eu acreditar que o esporte é melhor, eu deixo de utilizar droga, por que eu tenho a determinação de que eu preciso mais deste e não deste. É o esporte trabalha isso, trabalha isso nas famílias, trabalha isso em todos os contextos, por que eu tenho que ter a autodeterminação de mim mesmo, eu tenho que me determinar, até me preparar para a possibilidade de perder, mas eu tenho que ter a determinação que dei o melhor de mim, por isso eu choro pela perda, mas eu não deixo de perder, não deixo a determinação sair fora de mim, e isso faz parte, e está muito presente no esporte, e é essa forma, e a determinação que o esporte possibilita, que faz com que os jovens tenham oportunidade de escolha, e a gente percebe o quanto os jovens têm dificuldade em fazer essa escolha. Toda jovem tem dificuldade em escolher frente a uma séria de outras situações mais favoráveis, mais fáceis, mas e aí, quando eu determino o que, eu quero, o que eu busco, eu tenho que sair um pouco de mim, e isso faz com que ex faça uma escolha, uma escolha sadia, uma escolha com naturalidade, uma escolha que me possibilita caminhar pra frente e olhar pra trás e ouvir dizer que valeu a pena caminhar. Então parabéns a todos os milagres que acontecem sim, basta olhar ao nosso redor, estando as pessoas querendo fazer algo em prol do outro, querendo





ESTADO DE SÃO PAULO

25

superar o limite da dificuldade, que muitas vezes nos parecem tão (palavra inaudível). Parabéns a toda equipe, parabéns a Secretaria, parabéns ao Vereador por essa brilhante iniciativa." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente solicitou que informasse se havia Vereadores inscritos para falar no Expediente. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vice-Presidente que assumisse a direção dos trabalhos, pois gostaria de usar da fala na Tribuna. Com a palavra o Vereador Dr. GEORGE JULIEN BURLANDY: "Senhores Vereadores, Senhor Presidente, Nobres Pares, todos, é em respeito a democracia que nós costumamos a acatar literalmente, a não ser em casos muito especiais, quando o Vereador pede vista a algum projeto, a alguma Moção, como foi pedido da Moção de Congratulação número 81 (oitenta e um), Moção de Congratulação e Apoio ao Poder Executivo Municipal pela decisão de abertura de processo licitatório para contratação de Gestores do Hospital Municipal Mário Covas de Hortolândia e foi acatado. Então como democraticamente se age nesta Casa, mais também democraticamente (palavra inaudível) esta Moção está assinada pela grande maioria dos Vereadores, por 9 (nove), creio que se um tiver aqui, nós teremos 10 (dez) assinaturas e como o plenário é soberano, eu gostaria de pedir ao Senhor Presidente neste momento, que peça a Secretaria da Casa que envie um Ofício com o mesmo teor ao Senhor Prefeito, ao Senhor Secretário de Saúde, ao Senhor Secretário de Negócios Jurídicos, ao Senhor Secretário de Administração Pública. Neste ofício, o Vereador Dr. George colocando exatamente dentro (palavra inaudivel) que esta se colocando nesta Casa e existe nesta Casa uma Moção que está guardando dotação, a Moção já assinada por 9 (nove) ou 10 (dez) Vereadores e no ofício já colocar o teor da Moção e que inclusive dos Vereadores, que todos quiserem assinar a Moção e também quiserem assinar este ofício aí, gostaria de colocar a disposição de todos mais que o enviasse com a maior rapidez possível a estes Órgãos e após a minha fala que o Vereador então colocasse em apreciação aos Nobres Pares, porque? Do Hospital já cansamos de falar, é uma calamidade Pública, já até falamos o que tinha que falar, fizemos moções, o que tínhamos que fazer e colocamos para a Administração Pública resolver o problema. A Unicamp é muito boa quando se trata de atendimento secundário, terciário, mais é uma calamidade quando se trata (palavra inaudível) 7 (sete) 8 (oito) horas de espera. lá todo mundo sabe, população xingando Vereador, Prefeito para tudo quanto é lado, como se nós tivéssemos culpa disto (palavra inaudivel) e de repente a Administração Municipal já tomou a iniciativa de optar por uma Gestão dentro do perfil que Hortolândia necessita, ela fez isto através de um edital que atenda as necessidades. tenta atender a Cidade de Hortolândia, coisa que a Unicamp de longe, sabemos que não atende. E já o Edital já foi publicado e o que este edital diz, que venha Hortofândia gerenciar o Hospital, logicamente concomitante com o Poder Público, quem melhor administre, que de melhor qualidade a Saúde Pública, pelo menor preço e é bom democraticamente exigir esta disputa, venha o melhor pelo melhor preço e pelo que eu sei já mais de 7 (sete), 8(oito) ou 9 (nove) empresas já pegaram o edital para participarem da disputa e participarão se Deus quiser umas 15 (quinze) empresas, lembrando primeiro lugar a qualidade, mais pelo menor preço, estão ai o





ESTADO DE SÃO PAULO

26

processo licitatório em andamento mais porém democraticamente também um grupo de pessoas por razões que eu respeito também, não gostariam de optar por este caminho que para mim seria o mais transparente, o mais justo e o que melhor aproveitaria o dinheiro Público. Nesta Casa aqui fomos obrigados, tem gente aqui que pintou o nariz de palhaço, a cara e veio aqui fazer a gente aprovar este convênio, a barbaridade que hoje está aí e nós mudamos e graças a nós desta Casa, ter mudado o contrato, o Município não quebrou porque se dependesse do dinheiro que a Unicamp diz que precisa para tocar o Hospital, é um buraco sem fundo, usa mal o dinheiro Público, administra mal o dinheiro da Saúde, a Unicamp é uma máquina pesada, muita gente para Administrar, muito cacique para pouco indio, quando se manda lá para administrar, o Estado paga milhões e milhões de gente lá para pesquisar bem, mais aqui não, aqui não é lugar de pesquisa, aqui não é lugar de nenhum cidadão nosso ser cobaia de ninguém, aqui é lugar de cidadão de se atender direito com a melhor qualidade, com o melhor preço. Quando veio a Unicamp para cá, não houve disputa, é a Unicamp, é uma excelente marca que funciona bem para um perfil, já falei, melhor tecnologia e procedimento de ponta, especialidades, mais não para atender (palavra inaudível) pública, precisa na maioria são coisas simples. gente com uma dor, poucos são uma urgência urgentissima, que neste caso pode ser encaminhado para uma urgência como o Hospital Estadual de Sumaré que funciona. Eu ficaria feliz, se pudesse ver e encaminhar este processo licitatório, que houvesse transparência no processo, uma disputa justa e que viesse para Hortolândia a melhor empresa, melhor capacidade e qualidade pelo menor preço. Eu garanto para vocês do que a Unicamp val precisar de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para fazer. outra empresa com capacidade gasta R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), a Unicamp é pesada e outras razões mais que a gente (palavra inaudivel) na hora de lavar prato, roupa suja, sei lá eu, não cumpre o contrato, está tudo errado (palavra inaudível), é a transparência processo licitatório, o edital quem montou? A Secretaria de Saúde do nosso Município (palavra inaudível) que se encontra no edital? O que Hortolândia precisa dentro do seu perfil ce atendimento, pelo perfil de seus pacientes? E agora se discute na técnica e no preço, não é so o preço não e venha quem tiver a melhor qualidade pelo melhor preço, ficaria muito triste de ver a política interferir na transparência e ao ver qualquer tipo de pressão de uma instituição e na parte técnica excelente, mais que na parte Administrativa é arcaica e que devasta os cofres Públicos, vir tirar o dinheiro aqui do (palavra inaudivel) de suma importância para o cidadão. Eu digo uma coisa, deixa ela gastar o dinheiro, muito dinheiro que ela costuma gastar para fazer transplante de figado, rim, para fazer cirurgias graves, tecnologia, não para atender dor no joelho, nas costas, no cotovelo em alguns casos, alguma (palavra inaudível) coisa que nós podemos fazer. porque se nós não pudermos (palavra inaudível). Eu só gostaria o seguinte, o Poder Executivo tomou esta decisão, tomou talvez porque esta Casa tem chamado a atenção por causa das barbáries que tem ocorrido por lá, a inoperância, ingerência, o abuso, a má Administração, descomprimento contratual e outras inúmeras falcatruas que a Unicamp vem fazendo, e nós por obrigação, para não ver o povo morrendo mais do que já está, al eu digo uma coisa, eu fiquei feliz porque abriu o processo licitatório transparente, vai lá é lá entre eles lá, vai lá, disputa e ganhe, mais se viesse alguém lá do céu, pro céu de Brasília aqui queremos dar um caminho que com dificuldade queremos arrumar, dai sim eu vou dizer uma coisa que eu vou fazer, vou



ESTADO DE SÃO PAULO

27

fazer e dou minha palavra eu vou pedir uma Comissão Especial de Inquérito para saber até a cor da cueca do Sr. Dr. Edson e vamos botar todas as tripas para fora porque eu estou até agora por educação e com respeito a Administração, acatando por entender que é além de tudo menos pior para a população Hortolândense aqui (palavra inaudível) novo caminho tem que mudar a tática, poder começar a botar a tripa para fora, (palavra inaudível) disse que quebrou a perna e engessaram a outra. fez isto e fez outro, é só complicação, chega gente! Vamos colocar um basta nisto! Vamos começar um novo caminho, errar é humano mais persistir no erro é burrice. Então a Administração Municipal tem meu apoio e creio que o apoio da maioria desta Casa, aguardamos a votação da moção, mais enquanto não se vota a moção. gostaria que este ofício bem explicitado fosse enviado as autoridades que solicitei certo, e dizendo que a moção não está aprovado está (palavra inaudível) aprovação, mais que já tem 9 (nove) ou 10 (dez) assinaturas, portanto já é e pode se dizer praticamente a vontade, certo e o desejo do Poder Legislativo, porque democraticamente ganha a maioria. Gostaria que o Senhor Presidente colocasse em votação e o Secretário amanhã procedesse tal atitude, muito obrigado." Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Vice-Presidente, encerrou os trabalhos do expediente, convocando os Vereadores ao interevalo Regimental. Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adaílton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da ORDEM DO DIA: 1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 82/07, de autona do Poder Executivo, que Ratifica os Termos do Protocolo de Intenções do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas, firmado entre as Administrações Públicas Municipais e dá outras providências. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 82/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; 2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 96/07, de autoria do Poder Executivo, que Institui o Sistema de Gestão Sustentável de Residuos de Construção Civil e Residuos Volumosos e o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 96/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes: 3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 98/07, de autoria do Poder Executivo, que Dispõe Sobre Desafetação de Imóvel da Classe de Bens de Uso Especial e sua Transferência para a de Bens Dominiais. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 98/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; 4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 100/07, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que Dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública da Oficina de Criatividade em Educação - OCE. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 100/07. Não havendo oradores, em



ESTADO DE SÃO PAULO

28

votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; 5º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 101/07, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Hortolândia, a Caminhada pela Paz, contra o Racismo e qualquer outra forma de Preconceito. Com Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 101/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais matéria a ser tratada na Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou que informasse se havia Vereadores inscritos para o uso da Tribuna, consultando o Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que declinou, consultou o Vereador Antonio Socorro Evangelista, que declinou, consultou o Vereador Jonas Pereira de Lima, que fez o uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA: "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria aqui de estar colocando a esta Casa uma irregularidade que vem acontecendo sobre famílias que estão sendo beneficiadas com as casas de aluguéis, eu não sei qual o critério que a Habitação tem usado, de que forma que está sendo feito. Tenho aqui uma documentação original, entregue pela proprietária dessas casas, de que a Prefeitura há algum tempo vinha fazendo esses pagamentos. Hoje a dívida de uma das casas está em R\$1.750,00 (hum mil e setecentos reais) e a Prefeitura alega de que ela não tem responsabilidade por esses pagamentos, uma vez que todos os recibos de aluguel são preenchidos no nome do proprietário, do morador da casa, do inquilino, não tem identificação nenhuma da Prefeitura, assinatura de nenhuma pessoa e todas as vezes que essa pessoa iria receber esse dinheiro, seria no Bem-Estar Social, então a Prefeitura de alguma forma está tendo alguma irregularidade, eu não sei de que forma está sendo esse pagamento, o porquê que não existe um contrato de locação, o porquê que essa proprietária da casa não tem um contrato de aluguel juntamente com a Prefeitura ou com a Secretaria de Habitação, no caso que é a responsável por esses alugueis, então gostaria de estar colocando essa pendência aqui, algumas contas de água, de luz, estão todas pendentes e a Prefeitura alega que não vai efetuar esses pagamentos, portanto a proprietária dessa casa, ou desses imóveis, de um modo geral, tem recebido todos os valores desses aluguéis infelizmente sem nenhum documento, sem nenhuma comprovação de contrato de aluguel, sem nenhum recibo de que realmente está recebendo esse dinheiro, ela simplesmente vai la retira o dinheiro e está tudo certo, então a Prefeitura não tem nenhum contrato de aluguel, não tem nenhum recibo de que essa pessoa está recebendo o dinheiro, de que setor que está sendo retirado esse dinheiro e assim por diante. Então com certeza existe alguma irregularidade e eu espero que a Secretaria de Habitação apure de que forma que está sendo feito isso, então acredito que o Secretário de Habitação deva ter essas informações e que ele possa estar tirando essa dúvida nossa aqui e se houver mesmo essas irregularidades, essa Casa tem que tomar as providências." Sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 27ª Sessão Ordinária, a realizar-se no día 28 de Agosto de 2007, terça-feira, às 19 hogas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 23h05min, da qual, eu, (Juliana Rita Segallio), servidora designada para o ato, lavrei a presente Ata, o conteúdo foi extraído de gravação realizada pelo setor de sonoplastia,



ESTADO DE SÃO PAULO

29

transcrição das falas dos oradores pelos respectivos gabinetes, sendo que a mesma após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

Dr. George Julien Burlandy - Presidente

Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário

Paulo Pereira Filho - 2º Secretário